

**CFESS e entidades repudiam boicote do ministro
do desenvolvimento social à reunião ordinária do
CNAS**



**SEM ORÇAMENTO PÚBLICO
NÃO TEM
ASSISTÊNCIA SOCIAL,
TRABALHADORES/AS E
USUÁRIOS/AS DA POLÍTICA**

**ASSISTENTES SOCIAIS EM DEFESA DO SUAS
E DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO!**

CFESS
CONSELHO
DE SERVIÇOS
www.cfess.org.br

Material lançado pelo CFESS para a 11ª Conferência Nacional de Assistência Social (arte: Rafael Werkema/CFESS)

O CFESS acompanha mensalmente as reuniões do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), representado pela conselheira Régia Prado. A última reunião, encerrada nesta quinta-

feira (8), quase não ocorreu. Segundo a conselheira do CFESS, o ministro do Desenvolvimento Social, Osmar Terra, deixou de viabilizar o custeio de passagens e diárias para participação dos/as representantes da sociedade civil que residem fora de Brasília (DF), local da reunião. “De acordo com o ministro, a impossibilidade deveu-se à inexistência de empresa contratada para cumprir a logística referente à aquisição de passagens aéreas dos/as conselheiros/as. O processo de licitação ainda estaria em curso”, explica a conselheira do CFESS Régia Prado. Diante da situação, os/as representantes da sociedade civil no CNAS divulgaram uma carta aberta para repudiar a decisão do ministro ([clique aqui e acesse](#)). Ainda assim, os/as representantes dos/as usuários/as, de entidades e de trabalhadores/as realizaram esforços e compareceram à reunião, que ocorreu nos dias 6, 7 e 8 de fevereiro. A conselheira Régia Prado analisa que a participação do CFESS é mais uma demonstração de que a entidade segue na luta constante em defesa da política de assistência social. “Estamos no CNAS também para defender e contribuir no fortalecimento do controle social democrático, representativo e com autonomia na luta por uma política de assistência social como dever do Estado e direito do/a cidadão/ã brasileiro/a!”, avalia a conselheira do CFESS. É nesse sentido que o Conselho Federal se soma à luta das representações da sociedade civil no CNAS, contra as atitudes antidemocráticas do governo ilegítimo de Michel Temer e do ministro Osmar Terra, que visam a desmobilizar e deslegitimar um instrumento democrático de participação social e controle social das ações do governo na área da assistência social, garantido na Constituição Federal de 1988. [Clique e veja a carta aberta divulgada pelo CNAS.](#) Fonte: CFESS